



**Universidade Federal Fluminense  
Instituto de Arte e Comunicação Social  
Coordenação do Curso de Produção Cultural**

**Ata da Reunião do Colegiado de 21/06/2018**

1 Às doze horas e trinta minutos do dia vinte e um de junho de dois mil e  
2 dezoito, na sala B105 do Instituto de Arte e Comunicação Social, reuniu-  
3 se o colegiado do curso de Produção Cultural, com a presença dos  
4 seguintes docentes: Marina Bay Frydberg, presidindo a sessão, Flávia  
5 Lages, Luiz Augusto Rodrigues e Neide Aparecida Marinho,  
6 secretariando a sessão, e dos discentes Nathan de Assis Campos, Júlia  
7 Toranzo Cardoso, Lídia Oliveira e Ludmyla Nascimento. A proposta de  
8 pauta para a reunião continha os seguintes pontos: **Informes; 1.**  
9 **Aprovação da ata das últimas reuniões (ordinária e extraordinária);**  
10 **2. Orientações da divisão de Acessibilidade e Inclusão da UFF**  
11 **(Sensibiliza/UFF); 3. Processo de Transferência Interinstitucional; 4.**  
12 **Mobilidade Nacional; 5. Formação de banca de defesa dos**  
13 **trabalhos finais; 6. Novo site do Curso; 7. Assuntos Gerais.** Passou-  
14 se aos informes. A professora Marina comunicou que o período de  
15 defesas do trabalho final foi aumentado até o dia 3 de agosto, visando  
16 ampliar o número de concluintes. Passou-se para a aprovação da ata  
17 das últimas reuniões, a reunião ordinária de 15 de março e a  
18 extraordinária de 27 de março, ambas foram aprovadas por  
19 unanimidade. O próximo item da pauta tratava das orientações da  
20 Divisão de Acessibilidade e Inclusão da UFF, passou-se a palavra para a  
21 assistente social Gláucia Leal que participou da reunião por solicitação  
22 da coordenação para orientar e esclarecer o colegiado sobre  
23 acessibilidade e inclusão na UFF. A assistente social informou que a  
24 UFF não tem uma política de acessibilidade e inclusão, que a UFF tem  
25 reserva de vagas para pessoas com deficiência desde 2017.2 e que as  
26 ações da Universidade se pautam no Decreto Nº3298/99, que tem como  
27 base a Lei Nº 13.146 de 6 de julho de 2015 (Estatuto do Deficiente).  
28 Baseada nessas legislações o aluno com deficiência tem direito a: i)  
29 prova diferenciada, ii) tempo diferenciado para a realização da prova  
30 com uma hora a mais, iii) um aluno apoiador. Gláucia afirmou que as  
31 condições para receber os alunos com deficiência não são as ideais, que  
32 os prédios não estão preparados ou adaptados, e que o Sensibiliza UFF  
33 para dar conta dessa situação busca tratar os casos pontualmente.  
34 Passou-se então para o segundo ponto da pauta, a coordenadora

35 apresentou o processo de Transferência Interinstitucional da aluna  
36 Mariana Costa da Silva oriunda do IFRJ, indicou que a procura por essa  
37 transferência diminuiu, e que poderíamos pensar em aprovar a  
38 solicitação. O professor Luiz Augusto indicou que a decisão de não  
39 aprovar Transferências Interinstitucionais era em outro contexto e que  
40 achava que agora não havendo uma demanda grande seria possível  
41 avaliar caso a caso, e que ele não se opunha ao caso citado. Foi então  
42 aprovada a transferência solicitada. O terceiro ponto da pauta tratava da  
43 aprovação de solicitação de Mobilidade Nacional da aluna Iany Thaysa  
44 oriunda da UFPE – Caruaru para cursar o segundo semestre de 2018. O  
45 pedido foi deferido. Passou-se ao quinto ponto da pauta, a coordenadora  
46 apresentou a solicitação da aluna Rosa Caitanya Hamilton Azevedo,  
47 orientada pela professora Elaine Monteiro, de inclusão como membro  
48 avaliador do trabalho final de graduação de um mestre de saber, sem  
49 titulação acadêmica. A proposta da coordenadora foi pela aprovação  
50 desta solicitação específica, e também da aprovação da participação de  
51 mestres de saber em outras bancas, reconhecendo assim este saber na  
52 Universidade e indo ao encontro do conceito de cultural trabalhado no  
53 curso. A solicitação foi aprovada por unanimidade. Passou-se, então, ao  
54 sexto ponto da pauta, a coordenadora apresentou a necessidade de  
55 criação de um novo site para o curso que permita uma interface maior  
56 com os discentes, facilitando o trabalho da coordenação. A  
57 coordenadora falou que a criação do novo site já foi solicitada ao núcleo  
58 responsável do IACS, e que a coordenação iria solicitar aos docentes do  
59 curso informações para constar no site. Para isso era preciso definir  
60 quem eram os docentes do curso. O professor Luiz Augusto propôs que  
61 fosse realizado um levantamento dos professores que ministraram  
62 disciplinas obrigatórias do curso de Produção Cultural nos últimos dois  
63 anos, e que estes sejam considerados os docentes do curso. A proposta  
64 foi aprovada e a coordenadora ficou responsável por este levantamento.  
65 Passou-se para os Assuntos Gerais, o professor Luiz Augusto disse que  
66 ao ministrar pela segunda vez a disciplina de Introdução aos Estudos em  
67 Produção Cultural ele identificou a necessidade de ampliação da carga  
68 horária da disciplina. A coordenadora concordou e disse que convocaria  
69 o NDE para pensar essa questão. A discente Lídia Oliveira apresentou o  
70 calendário da segunda semana de Produção Cultural que irá se realizar  
71 de 22 a 25 de setembro e pediu o auxílio da coordenação para  
72 divulgação do evento, principalmente entre o corpo docente. A  
73 coordenação se prontificou em auxiliar com a divulgação do evento e  
74 parabenizou os alunos por mais essa iniciativa. Sem mais, encerrou-se  
75 a reunião, e eu Neide Marinho, lavrei a presente ata.  
76